

O cuidado vai à escola: Refletindo sobre as relações entre educação e o trabalho cuidado

Raquel de Aragão Uchôa Fernandes¹

Fabiola Cavalcanti Maciel²

RESUMO

Este artigo se volta para a reflexão das intersecções necessárias e existentes entre a Política Nacional de Educação e o movimento que tem orientado a construção de uma Política Nacional de Cuidados no Brasil. A reflexão sobre cuidado neste artigo se fundamenta a partir de uma perspectiva interseccional, considerando o marco normativo e conceitual da referida Política. Refletimos sobre a relação entre educação e cuidado considerando o urgente estabelecimento de uma base comum de compreensão sobre a essencialidade de uma Política Nacional de Cuidados e os diferentes cotidianos que atravessam e são atravessados pela escola, com vistas ao enfrentamento da reprodução das desigualdades. As relações aqui apresentadas se voltam para o atual debate em curso no Brasil sobre Cuidados e estabelece como recorte as intersecções entre o cuidado, a educação e o espaço escolar. Os dados apontam para uma limitação na compreensão sobre a relação entre o cuidado e escola, pensada para além da educação infantil, bem como à necessidade urgente de apropriação e materialização sobre o processo de construção da Política e do Plano Nacional de Cuidados no Brasil, necessários para o alargamento das intersecções entre cuidado e educação.

Palavras-chave: Política Nacional de cuidados, Direito à Educação; Trabalhos de cuidados, Interseccionalidade, Economia de Cuidados.

¹ Professora do Departamento de Ciências do Consumo e do Programa de Pós-Graduação em Educação, Culturas e Identidades / PPGECI – Universidade Federal Rural de Pernambuco;

² Mestranda em Educação, Culturas e Identidades - UFRPE ; Especialista em Direitos Humanos ; Professora Universitária nos cursos de Direito e Serviço Social – UNIPESU e FSH